

GASTANDO TEMPO COM OS FILHOS – O BOM USO DA TELEVISÃO

A televisão e o rádio, como meios de comunicação em massa, exercem grande poder na formação das crianças, pois vêm sendo usados de maneira indiscriminada, o que pode ser complicado para o plano educativo.

A televisão é um meio incomparável de informação, formação, transformação, pois é muito acessível e envolvente. Concilia imagem e som e fornece mensagem de forma atraente e agradável, dispensando esforço pessoal e cativando, fortemente, adultos e crianças. É exatamente aí que reside seu perigo. A TV é somente um objeto e muitas vezes recebe mais atenção que o próprio ser humano, pelo fascínio que exerce sobre os próprios indivíduos.

Assim como em casa só recebemos as pessoas amigas, podemos também selecionar os programas que a família vai ver. É preciso ensinar as crianças o que serve e o que não serve, para que saibam escolher, mais isto exige tempo e atenção.

A contínua insistência da programação televisiva nos temas ligados à violência, sequestros, terrorismo vai pouco a pouco tornando as pessoas insensíveis e indiferentes ao sofrimento.

Contudo, se por um lado a TV:

- traz informação,
- torna acessível teatro, música e esportes,
- faz companhia para idosos e doentes,
- exercita a memória, desenvolve a atenção e pode também ser um auxiliar educativo,

não podemos esquecer que:

- limita a atividade física e a conseqüente passividade física e mental que impõe as crianças, e ao contrário do que se pensa, a televisão não estimula, mas reduz a capacidade imaginativa, por apresentar imagens já prontas,
- faz de tudo para conseguir o que deseja, estimula “a lei do mais forte” e do “vale tudo”,
- desperta o interesse pelo sexo de forma precoce e dissociada da visão do amor e do casamento,
- estimula a sensibilidade superficial – emociona-se com o drama e esquece a vida real,
- desenvolve a tendência para o menor esforço, enfraquecendo a vontade e a capacidade de lutar por atingir as metas que a pessoa se propôs,
- transforma o lazer numa atividade individual, solitária ao invés de ser um tempo destinado à comunicação e ao relacionamento com os outros.

O que fazer então?

Seguem algumas dicas:

– Nunca deixe a televisão ligada o tempo todo, ao contrário, mantenha habitualmente desligada, utilizando-a para assistir em família os programas selecionados, principalmente se as crianças forem pequenas;

– Selecione e marque com antecedência os programas, canais e horários que valem a pena assistir;

– Procure estar presente para orientar a utilização da televisão e dos vídeos;

– Interprete filmes, novelas, programas, dando a verdadeira e honesta visão dos temas.

Assim, você estará formando no jovem o critério pessoal que eles precisarão futuramente para orientar a própria vida.

“A entrada da televisão nos lares modificou hábitos, costumes e horários familiares, mas não é capaz de destruir seja o que for, se os pais não deixarem que o faça. É a atitude que os pais adotam, tornando-a um meio, um instrumento a seu serviço, e não o contrário, o que vai ditar a sua influência positiva ou negativa.” (J. de Alba. *O Tempo Livre dos Filhos*. Pamplona: Eunsa, 1980)

Mannoun Chimelli

Texto retirado do *site*: www.criancaemfoco.com.br

Adaptado por Ivna Mesquita – SOP FB Júnior Central

PH-18/05/09
REV.: AR